



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Itatinga permanece sob a gestão da Esalq

A Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga, administrada pela Esalq/USP e usada para ensino e pesquisa, não será mais desapropriada. PÁG. 5

Pesquisas

Nas mãos da Esalq

Área da Estação Experimental de Itatinga continuará sob a gestão da escola

Após uma série de debates envolvendo o destino da área que hoje abriga a Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI), a diretoria da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) recebeu, na tarde de ontem (9), documento que garante a manutenção da área sob gestão da Escola.

De acordo com o Ofício SMA/GAB/762/2014, datado de 3/10, assinado pelo secretário de Estado adjunto do Meio Ambiente, José do Carmo Mendes Júnior, a Esalq foi informada que, em função das recentes notícias publicadas na mídia sobre a possibilidade de alteração do uso de parte da Estação, para a instalação de empreendimentos na área de logística ou industrial, o tema foi apresentado e discutido pelo Conselho Consultivo do Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e de Interesse Ambiental do Estado de São Paulo (SIGAP) em sua segunda reunião ordinária, ocorrida no último dia 24/9.



Documento da Secretaria do Meio Ambiente ressalta valor da área para a conservação da água e da biodiversidade

No encontro houve consenso sobre o uso da área, considerada de grande importância não só ambiental, como também para pesquisa, educação e inovação. Após apresentação, o atual presidente

do Conselho do Patrimônio Imobiliário, Fernando Chucure, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Regional, esclareceu que o tema já havia sido apreciado

pelo Conselho em virtude da solicitação da Prefeitura Municipal de Itatinga. Em seu relatório, Chucure confirmou o consenso sobre a importância da área e a pertinência de seu uso atual, que não deve ser

alterado.

O secretário adjunto considera de grande relevância a manutenção da integridade da área, resguardando seu valor de conservação para a água e a biodiversidade.

ESTAÇÃO

A Estação Experimental abriga 2.175,43 ha às margens da Rodovia Castelo Branco (SP-280). Nos últimos quinze anos, atendeu 2.692 estudantes que complementaram o aprendizado teórico de 37 disciplinas de graduação, de pós-graduação e de colégios técnicos, sendo: 17 disciplinas da Esalq, 10 disciplinas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), 1 disciplina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), além de outras 5 disciplinas em faculdades e escolas técnicas do Estado de São Paulo. A Estação tem prestado ainda relevantes serviços ambientais à região onde está instalada. Abriga reservas ecológicas que constituem habitat para 27 espécies de mamíferos e 129 de aves.